

Caldas de Arêgos

Relatório e Contas

2009



Caldas de Arêgos

Relatório e Contas 2009

COMPANHIA DAS ÁGUAS DAS CALDAS DE ARÊGOS, E.M., S.A.

Lugar das Caldas de Arêgos - Miomães

4660-013 Resende

Telf. 254 875 259 | Fax. 254 875 825

Site www.termas-caldasdearegos.com

Email geral@termas-caldasdearegos.com

Empresa Municipal, matriculada sob o n.º 119 na C.R.C. Resende

Contribuinte n.º 504 156 330

Capital Social : 1.100.000,00 €

Conselho de Administração

Presidente: Eng. António Manuel Leitão Borges

Vogal: Prof. António Luís Pinto Marques

Vogal: Eng. João Frederico Lourenço Perpétuo

Conselho Geral

Presidente: Dr.ª Maria Teresa Pais Duarte dos Santos

Secretário: Sr. Joaquim da Conceição Sousa

Fiscal Único

Patrício, Moreira, Valente & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas,
representada por Dr. José Carlos Nogueira Faria e Matos – ROC n.º 1034



ÍNDICE

Nota introdutória	3
I - RELATÓRIO DE GESTÃO	4
Acções desenvolvidas	5
Exploração	8
Investimento	13
Financiamento	14
Participações em sociedades	15
Proposta de aplicação de resultados	16
II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	17
Balanço	18
Demonstração de Resultados por naturezas	20
Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados	21
Demonstração dos Fluxos de Caixa	25
Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa	26



NOTA INTRODUTÓRIA

No âmbito das suas competências, nos termos da lei e dos Estatutos da Companhia das Águas das Caldas de Arêgos, E.M., S.A., o Conselho de Administração apresenta o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2009, para apreciação e aprovação da Câmara Municipal de Resende.

No que concerne ao relato da gestão, a informação será submetida de forma condensada mas suficiente à compreensão da evolução económica e financeira da empresa no exercício em causa.

Quanto às demonstrações financeiras, estas encontram-se elaboradas em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

A aquisição da totalidade do capital social por parte da Câmara Municipal de Resende, e consequente transformação da sociedade em Empresa Municipal, no decorrer do ano de 2009, mais concretamente no final do 1.º trimestre, implica que as demonstrações financeiras apresentadas neste documento incluam os valores referentes ao período (Janeiro a Março), respeitante aos Accionistas e Administração precedentes à Câmara Municipal de Resende.



I – Relatório de Gestão



ACÇÕES DESENVOLVIDAS

A Companhia das Águas das Caldas de Arêgos, EM, SA, tem como missão a promoção do desenvolvimento local e regional, nomeadamente de gestão e exploração dos equipamentos termais, bem como das demais actividades ligadas ao termalismo.

Com a aquisição por parte da Câmara Municipal de Resende, o ano de 2009 ficará na história das Termas das Caldas de Arêgos, como marco de uma viragem há muito ansiada, na busca do desenvolvimento económico e social, de um dos principais recursos do concelho de Resende.

Tendo em conta os objectivos definidos e o quadro de orientações estratégicas determinadas, o Conselho de Administração levou a cabo durante o ano de 2009 as seguintes acções:

Organização Interna

- aprovação do Regulamento Interno da empresa, peça importante para a definição de toda a estrutura, a definição de funções, a atribuição de responsabilidades e a implementação dos canais de comunicação internos, tendo como objectivo uma maior flexibilidade, eficiência e rigor na gestão;
- implementação do sistema informático de gestão documental, eliminando a circulação de papel, permitindo desta forma obter ganhos de eficiência e transparência na gestão;
- reestruturação do sector clínico, com a contratação de um médico residente e de uma enfermeira, de forma a garantir o apoio clínico permanente e o acompanhamento dos tratamentos, promovendo desta forma uma melhoria na qualidade dos serviços prestados.



Infraestruturas / Instalações

- foram efectuadas obras de reparação e modernização do balneário termal, conferindo ao edifício condições indispensáveis para o seu funcionamento regular. Esta Administração trabalhou em estreita colaboração com os serviços da Câmara Municipal de Resende para que todas as condições legais fossem cumpridas. Pretendeu-se com esta acção aumentar a capacidade instalada e obter uma melhoria significativa das condições de conforto e imagem, elevando assim o nível de qualidade percebido pelo cliente. A intervenção consistiu na instalação de um sistema de ventilação, na criação de balneários, na pintura interior e exterior de todo o edifício, na operacionalização da piscina termal, na substituição de equipamentos obsoletos e /ou deteriorados e na remodelação de toda a zona de atendimento ao público;

- abertura do Centro de Recuperação e Rendimento Atlético, com a oferta de um novo serviço, orientado para a área do lazer e bem estar, com a utilização do ginásio, piscina termal e banho turco termal;

- alargamento do período de funcionamento, com a abertura do balneário durante todo o ano.

Área comercial

- criação da página de Internet;

- redução de 33% dos preços dos tratamentos, dando um sinal ao mercado, que permita uma maior frequência do balneário;

- celebração de parcerias com unidades hoteleiras da região;

- celebração de protocolo com a Fundação Inatel, no âmbito do programa Termalismo Sénior;



- lançamento de uma campanha de promoção dos serviços termais, com a oferta de uma semana de tratamentos a pessoas, com idade superior a 65 anos, residentes ou naturais do concelho de Resende;

Recursos humanos

- criação de 15 postos de trabalho no arranque da actividade;
- candidatura ao Programa Estágios Profissionais, que permitiu a criação de mais 32 postos de trabalho para jovens, com qualificação média (Técnicos de Termalismo, Técnicos de Turismo e Técnicos Administrativos) ou superior (Enfermeira, Fisioterapeutas e Técnicas Superiores de Turismo);
- foi proporcionada a todos os colaboradores a frequência de uma acção de formação em "Inglês Técnico para o Turismo", com a duração de 50 horas.

Em 31 de Dezembro de 2009, o quadro de pessoal da empresa era o seguinte:

	Homens	Mulheres	Total
Contratos a termo	3	12	15
Estágios Profissionais	8	24	32



EXPLORAÇÃO

A empresa apresentou no ano de 2009 um resultado negativo de € 21.741, em grande parte devido à inactividade durante o 1.º semestre de 2009 (o balneário apenas abriu ao público em Junho). O resultado operacional antes de amortizações (EBITDA) registado foi de - € 9.793,34, sendo que no 2.º semestre verificou-se uma melhoria em virtude da entrada em funcionamento do balneário e consequente geração de proveitos.

Prestação de Serviços	173.392,52 €
Subsídios à Exploração	38.715,56 €
Proveitos Extraordinários	57.568,03 €
Custo Matérias Consumidas	12.721,08 €
Fornecimentos e Serviços Externos	81.955,56 €
Impostos	9.346,34 €
Custos com o Pessoal	174.035,44 €
Outros Custos Operacionais	1.200,00 €
Custos Extraordinários	211,03 €
EBITDA	-9.793,34 €
Amortizações	8.067,78 €
EBIT	-17.861,12 €
Custos Financeiros	3.912,32 €
Proveitos Financeiros	31,70 €
Resultado Financeiro	-3.880,62 €
Resultado antes de impostos	-21.741,74 €
Imposto sobre o rendimento	
Resultado Líquido do Exercício	-21.741,74 €



Durante o ano de 2009, a empresa gerou proveitos na ordem dos 230.960 euros, distribuídos da seguinte forma:

Prestação de Serviços	173.392,52 €	75,1%
Subsídios à Exploração	38.715,56 €	16,8%
Proveitos Financeiros	31,70 €	0,0%
Proveitos Extraordinários	57.568,03 €	24,9%
TOTAL	230.960,55 €	100%

As Prestações de Serviços correspondem ao volume de negócios da empresa, tendo sido registada a seguinte afluência de aquistas:

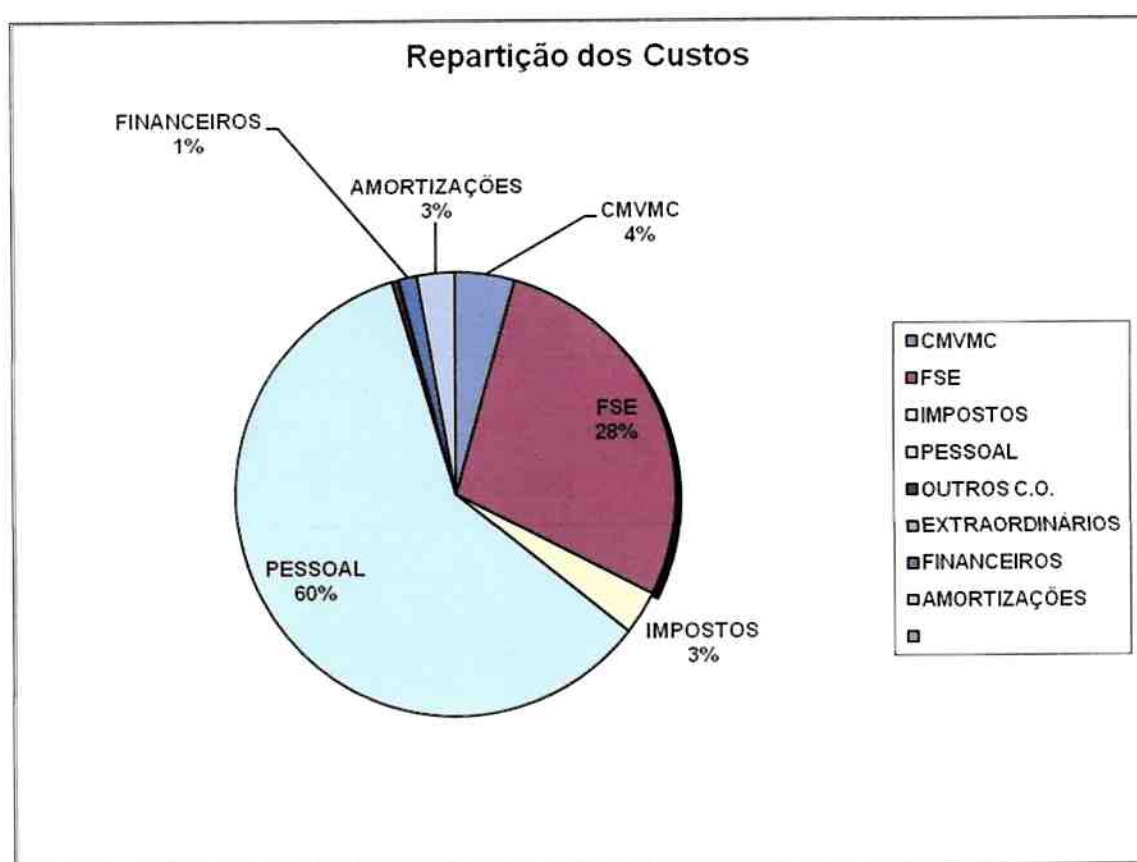
	Termalismo Clássico	Termalismo Lazer	C.R.R.A	TOTAL
Junho	114	11		125
Julho	89	62		151
Agosto	200	82		282
Setembro	102	33		135
Outubro	139	30		169
Novembro	51	26		77
Dezembro	18	28	81	127
TOTAL	713	272	81	1066
FACTURAÇÃO	167.342,80 €	4.565,60 €	1.484,12 €	173.392,52 €
Valor médio	234,70 €	16,79 €	18,32 €	162,66 €

Na rubrica de Subsídios à Exploração está contabilizada a parcela financiada pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional nos encargos com os estágios profissionais.

Relativamente aos Proveitos Extraordinários, encontra-se contabilizado o valor respeitante à indemnização recebida - € 55.522,49 - pela expropriação de parte do terreno adjacente ao balneário.



No que diz respeito à análise dos custos, verifica-se que as rubricas com maior peso são os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) e os Custos com Pessoal.



Os Fornecimentos e Serviços Externos ascenderam a € 81.955, representando cerca de 60% dos custos globais. Este montante engloba as seguintes parcelas:

**Fornecimentos e Serviços Externos**

Electricidade	5.332,95 €	6,5%
Água	482,71 €	0,6%
Ferramentas e utensílios	941,24 €	1,1%
Material de Escritório	1.831,30 €	2,2%
Comunicações	1.653,04 €	2,0%
Seguros	2.598,92 €	3,2%
Deslocações e estadas	136,00 €	0,2%
Honorários	20.330,00 €	24,8%
Contencioso e notariado	5.078,13 €	6,2%
Conservação e reparação	5.843,82 €	7,1%
Limpeza, higiene e conforto	27.426,47 €	33,5%
Vigilância e segurança	585,11 €	0,7%
Trabalhos Especializados	9.375,40 €	11,4%
Outros	340,47 €	0,4%
TOTAL	81.955,56 €	100%

A rubrica de Honorários compreende os encargos com o Director Técnico, o Director Clínico e o Técnico Oficial de Contas, que prestam serviços à empresa ao abrigo de contratos de avença.

O valor contabilizado em Seguros respeita principalmente à apólice de seguro do edifício (riscos múltiplos).

A rubrica de “limpeza, higiene e conforto” compreende essencialmente os encargos com os serviços de lavandaria.

O valor constante da rubrica de Trabalhos Especializados é referente às despesas com as análises laboratoriais da qualidade da água, conforme o disposto na lei.



Os Custos com o Pessoal totalizaram € 174.035, englobando as remunerações, encargos sobre as remunerações, seguros de acidentes de trabalho e demais encargos com a estrutura de recursos humanos ao serviço da empresa que, no final do ano, era composta, para além do Conselho de Administração (não remunerado) e Fiscal Único, por 15 funcionários contratados e 32 estagiários ao abrigo do Programa Estágios Profissionais.

Custos com o Pessoal

Remunerações Cons. Administração	2.010,00 €	1,2%
Remunerações Fiscal Único	2.880,00 €	1,7%
Remunerações Pessoal	77.803,02 €	44,7%
Encargos sobre remunerações	18.905,37 €	10,9%
Seguro de acidentes de trabalho	1.983,43 €	1,1%
Subsídios de alimentação	7.934,80 €	4,6%
Medicina no Trabalho	440,00 €	0,3%
Encargos com Estágios Profissionais	61.278,02 €	35,2%
Outros custos com o pessoal	800,80 €	0,5%
TOTAL	174.035,44 €	100%



INVESTIMENTO

Durante o ano de 2009, o plano de investimentos ascendeu ao montante de € 271.434, com especial relevância para as obras de remodelação e reabilitação do edifício termal e da aquisição do equipamento necessário para a instalação do ginásio:

Investimentos efectuados

Projecto de obras de remodelação	6.588,00 €
Obras de remodelação e reparação do balneário	148.300,27 €
Armários vestiários	8.280,00 €
Mobiliário para zona de tratamentos	3.174,00 €
Equipamento de ginásio	66.554,67 €
Estores de rolo para ginásio	1.570,00 €
Fardas	900,00 €
Mobiliário para zona de recepção e atendimento	3.013,68 €
Carpets para hall de entrada	1.345,52 €
Mobiliário para hall de entrada	5.301,12 €
Equipamento informático	11.025,12 €
Sistema de gestão documental	15.382,34 €
TOTAL	271.434,72 €



FINANCIAMENTO

O financiamento da actividade da empresa foi assegurado pelas seguintes fontes:

- Auto-financiamento: receitas geradas pela actividade operacional da empresa;
- Crédito de fornecedores (tempo médio de pagamento de 27 dias);
- Empréstimo de curto prazo, sob a forma de conta caucionada, até ao montante de € 150.000;
- Aumento de capital, no montante de € 1.050.000, sendo que € 802.344 correspondem a um aumento por incorporação de suprimentos, e € 247.656 correspondem a entradas novas em dinheiro, sendo que até à data de encerramento do ano tinham sido efectuadas entradas no valor de € 50.000. Recorde-se que a deliberação deste aumento data de 29 de Junho de 2009, sendo o prazo para efectuar as entradas de 1 ano.



PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES

A Companhia das Águas das Caldas de Arêgos, E.M., S.A., é titular de 95% do capital social da empresa Tur Arêgos, E.M., S.A., da qual os restantes 5% são detidos pela Câmara Municipal de Resende.

Esta participação está contabilizada pelo seu valor nominal, acrescida dos empréstimos efectuados ao longo dos anos.

Importa referir que, em 31 de Março de 2009, data em que a Câmara Municipal de Resende adquiriu ambas as sociedades, o valor desses empréstimos ascendia a € 322.133,84.

Uma vez que a empresa Tur Arêgos não exerceu qualquer actividade durante o ano de 2009, houve a necessidade de efectuar a transferência de € 5.500,00 para o suporte de alguns encargos correntes.

Assim, à data de 31 de Dezembro de 2009, o crédito da Companhia das Águas das Caldas de Arêgos sobre a empresa participada Tur Arêgos, EM, SA, ascendia a € 327.633,84.



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do art.º 25.º e da alínea g) do art.º 30.º dos Estatutos, e tendo-se apurado para o exercício de 2009 um resultado líquido negativo de € 21.741,74, propõe-se que o mesmo seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Caldas de Arêgos, 29 de Março de 2010

O Conselho de Administração,

(Eng. António Borges)

(Prof. António Marques)

(Eng. João Perpétuo)



II – Demonstrações Financeiras



Balço em 31 de Dezembro de 2009

Código das Contas POC	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		2009			2008
		AB	AP	AL	AL
	IMOBILIZADO:				
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	2.373,91	2.373,91		
		2.373,91	2.373,91		
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	528.930,00		528.930,00	528.930,00
422	Edifícios e outras construções	1.593.521,64	546.627,02	1.046.894,62	1.046.894,62
423	Equipamento básico	144.324,88	60.571,01	83.753,87	10.102,90
426	Equipamento administrativo	39.698,35	10.269,48	29.428,87	898,66
429	Outras imobilizações corpóreas	8.216,64	1.919,15	6.297,49	
441/6	Imobilizações em curso	154.888,27		154.888,27	26.135,17
		2.469.579,78	619.386,66	1.850.193,12	1.612.961,35
	Investimentos financeiros				
4113+414+415	Títulos e outras aplicações financeiras	142.157,40		142.157,40	142.157,40
4123+4133	Outros empréstimos concedidos	327.633,84		327.633,84	320.637,84
		469.791,24		469.791,24	462.795,24
	TOTAL DO ACTIVO IMOBILIZADO	2.941.744,93	621.760,57	2.319.984,36	2.075.756,59
	CIRCULANTE:				
	Existências				
	Dívidas de terceiros - médio e longo prazo				
	Dívidas de terceiros - curto prazo				
24	Estado e outros entes públicos	22.042,12		22.042,12	4.325,19
262/6/7/8+221	Outros devedores	607,60		607,60	13.800,94
264	Subscritores de capital	197.655,74		197.655,74	
		220.305,46		220.305,46	18.126,13
	Títulos negociáveis				
	Depósitos bancários e caixa				
12+13+14	Depósitos bancários	44.564,38		44.564,38	28.550,97
11	Caixa	61,04		61,04	
		44.625,42		44.625,42	28.550,97
	TOTAL DO ACTIVO CIRCULANTE	264.930,88		264.930,88	46.677,10
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
272	Custos diferidos	2.304,84		2.304,84	753,33
		2.304,84		2.304,84	753,33
	TOTAL DE AMORTIZAÇÕES		621.760,57		
	TOTAL DE PROVISÕES				
	TOTAL DO ACTIVO	3.208.980,65	621.760,57	2.587.220,08	2.123.187,02

AB - Activo bruto

AP - Amortizações e Provisões acumuladas

AL - Activo Líquido



Balço em 31 de Dezembro de 2009

Código das Contas	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		2009	2008
POC			
	CAPITAL PRÓPRIO:		
51	Capital	1.100.000,00	50.000,00
56	Reservas de reavaliação	1.324.230,25	1.324.230,25
	Reservas		
59	Resultados transitados	-148.878,45	-39.752,15
	<i>Sub-total</i>	2.275.351,80	1.334.478,10
88	Resultado líquido do exercício	-21.741,74	-82.991,13
	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	2.253.610,06	1.251.486,97
	PASSIVO:		
	Provisões para riscos e encargos		
	Dívidas a terceiros - médio e longo prazo		
	(Restantes) accionistas (sócios)		830.968,14
	Fornecedores de imobilizado, c/c	53.831,87	
		53.831,87	830.968,14
	Dívidas a terceiros - curto prazo		
231+12	Dividas a instituições de crédito	150.000,00	
221	Fornecedores, c/c	7.268,70	
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	50.653,73	
24	Estado e outros entes públicos	6.629,23	340,13
262+263+264+265+	Outros credores	27.135,69	533,47
+267+268+211		241.687,35	873,60
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:		
273	Acréscimo de custos	8.040,38	9.807,89
274	Proveitos diferidos		
276	Passivos por impostos diferidos	30.050,42	30.050,42
		38.090,80	39.858,31
	TOTAL DO PASSIVO	333.610,02	871.700,05
	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO	2.587.220,08	2.123.187,02



Demonstração de Resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2009

EUR

POC		EXERCÍCIOS			
		2009		2008	
	CUSTOS E PERDAS				
61	Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas				
	Mercadorias				
	Matérias	12.721,08	12.721,08	12.502,05	12.502,05
62	Fornecimentos e serviços externos		81.955,56		72.309,48
	Custos com pessoal				
641+642	Remunerações	82.693,02		62.630,14	
	Encargos Sociais:				
643+644	Pensões				
645/8	Outros	91.342,42	174.035,44	17.942,58	80.572,72
66	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	8.067,78		84.067,48	
67	Provisões		8.067,78		84.067,48
63	Impostos	9.346,34		10.387,64	
65	Outros custos e perdas operacionais	1.200,00	10.546,34	1.217,40	11.605,04
	(A)		287.326,20		261.056,77
682	Perdas em empresas do grupo e associadas				
683+684	Amortizações e provisões de aplicações e investimen				
(2)	Juros e custos similares:				
	Relativos a Empresas do Grupo				
	Outros	3.912,32	3.912,32	803,06	803,06
	(C)		291.238,52		261.859,83
69	Custos e perdas extraordinários		211,03		
	(E)		291.449,55		261.859,83
86	Imposto sobre o rendimento do exercício				
	(G)		291.449,55		261.859,83
88	Resultado líquido do exercício		-21.741,74		-82.991,13
			269.707,81		178.868,70
	PROVEITOS E GANHOS				
71	Vendas				
	Mercadorias				
	Produtos				
72	Prestações de serviços	173.392,52	173.392,52	178.858,70	178.858,70
(3)	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria empresa				
73	Proveitos suplementares				
74	Subsídios à exploração	38.715,56			
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		38.715,56		
	(B)		212.108,08		178.858,70
782	Ganhos em empresas do grupo e associadas				
784	Rendimentos de participações de capital				
(4)	Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplic.				
	Relativos a Empresas do Grupo				
	Outros				
(5)	Juros e proveitos similares:				
	Relativos a Empresas do Grupo				
	Outros	31,70	31,70	10,00	10,00
	(D)		212.139,78		178.868,70
79	Proveitos e ganhos extraordinários		57.568,03		
	(F)		269.707,81		178.868,70
RESUMO					
	Resultados operacionais: (B) - (A) =		-75.218,12		-82.198,07
	Resultados financeiros: (D - B) - (C - A) =		-3.880,62		-793,06
	Resultados correntes: (D) - (C) =		-79.098,74		-82.991,13
	Resultados antes de impostos: (F) - (E) =		-21.741,74		-82.991,13
	Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =		-21.741,74		-82.991,13



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE
2009
(Art.º 3.º do Dec. Lei n.º 410/89)

Os pontos não mencionados, não se aplicam à empresa ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício em causa. Os valores indicados estão em euros.

1. Indicação e justificação das disposições do P.O.C. que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da empresa.

Não foi derogada qualquer disposição do Plano Oficial de Contabilidade.

2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

O valor referente às amortizações não é comparável com o exercício anterior, uma vez que foi deliberado pelo Conselho de Administração não praticar qualquer amortização do edifício do balneário termal, atendendo ao facto do valor contabilístico (€ 1.575.824,62) ser inferior ao valor real de mercado do bem, com base em i) o valor patrimonial tributário é de € 2.010.000,00, actualizado em 2009; ii) a avaliação efectuada pelos Serviços Camarários, para efeitos da constituição da Empresa Municipal avaliaram o imóvel num valor também ele superior; iii) o projecto de obras em curso veio incrementar o valor do edifício, no seu todo. Após a conclusão das obras de beneficiação, será efectuada uma nova avaliação por um perito independente, para efeitos de valorização.

3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

Na valorimetria das existências e imobilizado que constam do Balanço, foi utilizado o custo de aquisição. No que concerne às amortizações foi utilizado o método das quotas constantes.

7. Número médio de pessoas ao serviço da empresa, no exercício, repartido por empregados e assalariados.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
Trabalhadores contratados	1	1	1	1	2	13	15	15	15	15	15	15	9,08
Estágios Profissionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28	29	32	7,41



10-A. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e ajustamentos, de acordo com um quadro do tipo seguinte:

Rubricas	Imobilizações incorpóreas	Imobilizações corpóreas	Investimentos financeiros
Activo Bruto			
Saldo inicial	2.373,91	2.224.280,23	462.795,24
Reavaliação			
Aumentos		271.434,72	6.996,00
Alienações			
Transferências e abates		-26.135,17	
Saldo final	2.373,91	2.469.579,78	469.791,24
Amortizações e provisões			
Saldo inicial	2.373,91	611.318,88	
Reforço		8.067,78	
Anulação / reversão			
Saldo final	2.373,91	619.386,66	

15. Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos.

Bem	Valor Aquisição	Valor em dívida a 31/12/2009
Equipamento de ginásio, piscina e banho turco termal	66.554,67	65.148,65

35. Forma como se realizou o capital social e seus aumentos ou reduções, apenas no exercício em que tiveram lugar. Indicação do capital subscrito ainda não realizado.

Em 29 de Junho de 2009, foi deliberado pela Assembleia Municipal de Resende o aumento de capital de € 50.000 para € 1.100.000 (aumento de € 1.050.000), nos seguintes moldes:

- Incorporação de Suprimentos: € 802.344,26
- Entradas em dinheiro: € 247.655,74 (prazo de 1 ano)

As entradas em dinheiro, à data de 31 de Dezembro de 2009, atingiam o montante de € 50.000.

38. Número e valor nominal das acções e quotas subscritas no capital, durante o exercício, dentro dos limites do capital autorizado.

O capital social da Empresa é de 1.100.000,00€, e está dividido e representado por 220.000 acções de 5,00€ cada.



40. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
51 – Capital	50.000,00	1.050.000,00		1.100.000,00
52 – Acções (quotas) próprias:				
521 – Valor nominal				
522 – Prémios e descontos				
53 – Prestações suplementares				
54 – Prémios de emissão de acções (quotas)				
55 – Ajustamentos de partes de capital e filiais e associadas				
56 – Reservas de reavaliação	1.324.230,25			1.324.230,25
57 – Reservas:				
571 – Reservas legais				
572 – Reservas estatutárias				
573 – Reservas contratuais				
574 – Reservas livres				
575 – Subsídios				
576 – Doações				
59 – Resultados transitados	-39.752,15		-109.126,30	-148.878,45

A variação verificada na conta 59 – Resultados Transitados compreende as seguintes parcelas:

- transferência do resultado líquido negativo do exercício de 2008, no valor de € 82.991,13, para cobertura futura;
- diminuição do património, no valor de € 26.135,17, por efeitos da operação de cisão da Vila Nazaré, efectuada pela anterior Administração, em Março de 2009.

41. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, como segue:

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Existências iniciais		
Compras		12.721,08
Regularização de existências		
Existências finais		
Custos no exercício		12.721,08



43. Indicação global para cada um dos órgãos, das remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais que estejam relacionadas com o exercício das respectivas funções. Responsabilidades assumidas relativamente a pensões de reforma dos antigos membros dos órgãos acima referidos.

Cargo	Vencimentos / Honorários
Vogal – Conselho de Administração	2.010,00
Fiscal Único	2.880,00

Os encargos com o Conselho de Administração dizem respeito ao período de Janeiro a Março de 2009 (anterior Administração).

48. Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

Foi classificado na conta 79 – Proveitos extraordinários, o montante de € 55.522,49, referente ao valor da indemnização recebida pela expropriação de parte de terreno do balneário, no âmbito de processo judicial n.º 57/2006.0TBRSDC.



Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2009

		EUR
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes	173.857,40	
Pagamentos a fornecedores	96.057,23	
Pagamentos ao pessoal	134.436,30	
<i>Fluxo gerado pelas operações</i>	-56.636,13	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	1.164,06	
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	12.528,77	
<i>Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias</i>	-45.271,42	
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	55.906,49	
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	200,00	
FLUXO DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS [1]		10.435,07
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Juros e proveitos similares	31,70	
		31,70
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Investimentos financeiros	6.996,00	
Imobilizações corpóreas	182.077,98	
		189.073,98
FLUXO DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO [2]		-189.042,28
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Empréstimos obtidos	150.000,00	
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	50.000,00	
		200.000,00
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Amortização de contratos de locação financeira	1.406,02	
Juros e custos similares	3.912,32	
		5.318,34
FLUXO DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO [3]		194.681,66
Variações de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		16.074,45
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período		28.550,97
Caixa e seus equivalentes no fim do período		44.625,42
Variações de caixa e seus equivalentes (Saldo final-Saldo inicial)		16.074,45



Anexo à Demonstração de Fluxos de Caixa

2. Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes

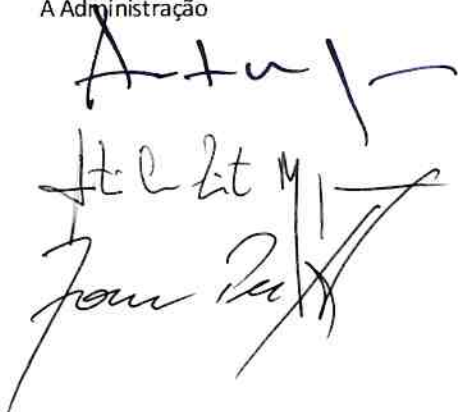
Numerário	61,04 €
Depósitos à ordem imediatamente mobilizáveis	44.564,38 €

3. Outras informações

A empresa dispõe de uma conta caucionada contratada até ao montante de € 150.000. Em 31 de Dezembro de 2009, o valor utilizado correspondia à totalidade desse montante.

Caldas de Arêgos, 29 de Março de 2010

A Administração



O Técnico Oficial de Contas


TCC 63001

ju.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da Companhia das Águas das Caldas de Arêgos, E.M., S.A. as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009, (que evidencia um total de balanço de 2.587.220 Euro e um total de capital próprio de 2.253.610 Euro, incluindo um resultado líquido negativo de 21.742 Euro), as Demonstrações dos resultados por naturezas do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

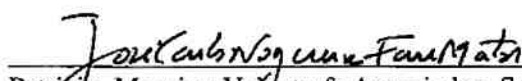
Reserva

7. A empresa regista a participação no capital social da Sociedade "Tur Arêgos, E.M., S.A." ao custo de aquisição, todavia, os capitais próprios desta sociedade apresentam-se inferiores a metade do capital social, pelo que a empresa deveria proceder ao registo de ajustamentos de investimentos. Deste modo, o activo apresenta-se sobreavaliado por contrapartida de capitais próprios no montante de 142.000 Euro.

Opinião

8. Em nossa opinião, excepto quanto ao efeito da situação descrita no parágrafo 7 acima, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Companhia das Águas de Caldas de Arêgos, S.A. em 31 de Dezembro de 2009, o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Porto, 29 de Março de 2010



Patrício, Moreira, Valente & Associados, S.R.O.C, representada por
José Carlos Nogueira Faria e Matos (ROC n.º 1034)